



***INSTRUMENTOS DE  
GESTÃO PREVISIONAL***

**ANO DE 2014**



O ano de 2014 será decisivo na estratégia futura da EMARP. Com efeito, este ano deverá consagrar definitivamente a manutenção dos sistemas públicos essenciais de proximidade na esfera municipal, de criar condições para obter economias de escala, preservar postos de trabalho e cumprir os indicadores de desempenho recomendados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Creemos que este será o futuro até porque experiências recentes em alguns países comunitários, como na Alemanha e no Reino Unido, provam que hipotecar estes serviços a objectivos meramente economicistas e de rentabilidade na óptica privada conduziram à degradação das condições operacionais e ao aumento desmesurado dos tarifários. Apesar destes exemplos negativos, em Portugal existe a tentativa de implementar este tipo de modelo, furtando aos municípios a gestão participada dos sistemas, com a preponderância dos pressupostos económicos sobre a racionalidade de gestão, com o objectivo governamental último de realizar encaixes financeiros.

Relativamente aos presentes Instrumentos de Gestão Previsional (IGP), a sua elaboração assenta, essencialmente, em três factores.

Um desses factores é fundamental para a sustentabilidade financeira da EMARP e consiste na aplicação dos tarifários propostos no Anexo I, como contrapartida pela prestação aos clientes dos serviços de fornecimento de água de abastecimento (AA), encaminhamento das águas residuais (AR) e recolha de resíduos urbanos (RU). Dada a actual conjuntura, a previsão base aponta para uma diminuição dos clientes (-0,81%) e dos seus consumos (-1,97%), que se irão reflectir num volume de negócios na ordem dos 20 milhões de euros.

O segundo factor está relacionado com as implicações para a EMARP do PAF (Plano de Ajustamento Financeiro), onde está consagrada a obrigatoriedade da existência de uma remuneração de capital a favor do Município, na ordem dos 3%, com as consequentes implicações ao nível do tarifário.

O outro factor é determinante para o cálculo dos custos a suportar pela EMARP. Com efeito, os sistemas multimunicipais, ou seja, as Águas do Algarve SA na vertente das AA e das AR, e a Algar SA no que concerne aos RU, absorvem cerca de 8,5 milhões



de euros (80% das despesas com os fornecedores), pelo que a estrutura económica da EMARP está muito dependente dos tarifários aplicados por estes sistemas.

Relacionados ainda com os sistemas multimunicipais, foram considerados para a elaboração dos IGP a aquisição de 6.362.373 m<sup>3</sup> de AA, ligeiramente abaixo aos valores reais de 2012, o tratamento de 5.361.759 m<sup>3</sup> de AR, volume mínimo acordado com as Águas do Algarve SA e a deposição, no aterro gerido pela Algar SA, de 33.000 toneladas de resíduos urbanos (RU).

O Plano de Investimentos para 2014 prevê 2,5 milhões de euros para a área dos RU, na sua maioria relacionados com a instalação de ilhas ecológicas, e 2,3 milhões adstritos às AA e AR. Nesta vertente a actuação será continuada na substituição de redes de água e saneamento em arruamentos onde se constate essa necessidade e, sempre que possível, recorrendo a recurso próprios por administração directa dos trabalhos a executar.

Outro foco será a intervenção em linhas de água, para assegurar o seu escoamento permanente e a não retenção de águas paradas, com o fim de evitar o aparecimento de espécies infestantes.

Está igualmente previsto reiniciar o investimento na rede de rega, visando o objectivo de abastecer os espaços verdes municipais com um tipo de água mais económica.

As relações com o Município estão condicionadas pelas suas limitações financeiras, que estiveram na origem da redução de capital da empresa. Apesar disso, e no seguimento do estatuído, para o exercício de 2014 prevê-se o estabelecimento, entre o Município de Portimão e a EMARP, dos seguintes contratos-programa:

- Contrato-programa de Serviços de Limpeza de Zonas Balneares, no valor de 180.000,00€;
- Contrato-programa de Gestão de águas Pluviais, no valor de 100.000,00€;
- Contrato-programa de Serviços de Limpeza Urbana, no valor de 400.000,00€;
- Contrato-programa de Adopção de Preços Sociais, no valor de 120.000,00€.

PLANO DE INVESTIMENTOS

unidade monetária: €uro

Código	Descrição	Sector	Datas		Fase de execução	DESPESAS DE INVESTIMENTO				Tipo de Financiamento	Total 2013-2015	
			2013			2014		2015				
			Início	Fim		Valor Total	Fin Definitivo	Fin n/asseg	2015			
94/001	Construção e grande reparação da rede de água	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	82.005	225.000	225.000		P	532.005
94/002	Implantação e grande reparação de condutas água	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	1.343	50.000	50.000		P	101.343
94/003	Máquinas e aparelhagem diversa	GERAL	S/R	S/R	S/R	S/R	24.634	250.000	250.000		P	524.634
94/004	Aparelhagem de medida e controlo	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	645	40.000	40.000		P	80.645
94/006	Material de informática	DMCQ	S/R	S/R	S/R	S/R	5.051	20.000	20.000		P	45.051
94/007	Material de transporte e equipamento rolante	DRLU	S/R	S/R	S/R	S/R	42.975	400.000	400.000		P	1.442.975
94/008	Mobiliário de escritório	DMCQ	S/R	S/R	S/R	S/R	10.000	10.000	10.000		P	20.000
94/010	Programas de informática	DMCQ	S/R	S/R	S/R	S/R	7.496	15.000	15.000		P	37.496
94/011	Terrenos para a instalação de equipamentos	GERAL	S/R	S/R	S/R	S/R	1	1	1		P	2
00/113	Distribuição de água para espaços verdes	DAS	Jan 00	Dez 15	1		100.000	100.000	100		P	100.100
01/118	Construção e grande reparação de canais de saneamento	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	50.000	50.000	50.000		P	100.000
01/119	Implantação grande reparação condutas pluviais descarregador	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	24.471	50.000	50.000		P	124.471
01/121	Implantação e grande reparação de condutas elevatórias	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	125.000	125.000	125.000		P	250.000
01/122	Construção e grande reparação de colectores e redes	DAS	S/R	S/R	S/R	S/R	21.399	125.000	125.000		P	271.399
02/145	Aquisição de equipamentos para resíduos sólidos urbanos	DRLU	Jan 02	Dez 15	7		280.860	2.100.000	2.100.000		P	4.480.860
03/163	Aquisição de carrinhos de varredura	DRLU	Jan 03	Dez 15	8		500	500	500		P	1.000
03/165	Aquisição de contentores superfície	DRLU	Fev 03	Dez 15	5		2.000	2.000	2.000		P	4.000
03/166	Aquisição de equipamento para as oficinas de RSU	DRLU	Mar 03	Dez 15	5		2.500	2.500	2.500		P	5.000
04/174	Telemetria de viaturas e equipamento de deposição	DRLU	Jan 04	Dez 15	0		50.000	50.000	50.000		P	100.000
04/178	Remodelação das infra-estruturas na zona do Bairro Pontal	DAS	Jan 04	Dez 15	1		60.000	60.000	60.000		P	110.000
04/185	Remodelação das infra-estruturas na Pedra Mourinha	DAS	Jan 04	Dez 15	2		200.000	200.000	20.000		P	220.000
04/188	Remodelação da rede de drenagem de Alvor	DAS	Jan 04	Dez 15	1		1	1	1		P	2
04/189	Regularização do canal da Ribeira de Alvor	DAS	Jan 04	Dez 15	2		1	1	1		P	2
04/190	Remodelação das infra-estruturas na Rua de Olivença	DAS	Jan 04	Dez 15	2		1	1	1		P	2
04/191	Remodelação das infra-estruturas na Rua Capitão Barroso	DAS	Jan 04	Dez 15	2		1	1	1		P	2
07/212	Remod infra-estrut zona ruas Ant Feu, F Bivar/Praia da Rocha	DAS	Jan 07	Dez 15	2		1	1	1		P	2
08/227	Remod infra-estruturas na Rua D. Afonso Henriques	DAS	Jan 08	Dez 15	2		400.000	400.000	40.000		P	440.000

**PLANO DE INVESTIMENTOS**

unidade monetária: Euro

Código	Descrição	Sector	Datas		Taxa de execução	2013			2014			2015		Tipo de Financia-mento	Total 2013-2015	
			Início	Fim		Valor Total	Fin Definitivo	Fin n/asseg	Valor Total	Fin Definitivo	Fin n/asseg	Valor Total	Fin Definitivo			Fin n/asseg
08/240	Remod infra-estruturas nas vias estruturantes do Município	DAS	Jan 08	Dez 15	0		1						1	P	2	
08/241	Execução de infra-estruturas na EN 125/Chão das Donas	DAS	Jan 08	Dez 14	9		4.000		4.000					P	4.000	
08/247	Reaproveitamento captações subterrâneas para rede de rega	DAS	Jan 08	Dez 15	1		1		1					P	2	
10/250	Remodelação geral do reservatório de Monte Canelas	DMCQ	Jan 10	Dez 15	1		20.000		20.000					P	40.000	
10/256	Remodelação das infra-estruturas nos Três Bicos	DAS	Mar 10	Dez 15	2		350.000		350.000					P	550.000	
10/257	Remodelação de infra-estruturas na Avenida S. João de Deus	DAS	Jan 10	Dez 14	2		50.000		50.000					P	50.000	
10/261	Remodelação de infra-estruturas nas Cardosas	DAS	Jan 10	Dez 15	2		350.000		350.000					P	400.000	
11/268	Remodelação infra-estruturas no Largo Gil Eanes	DAS	Jan 11	Dez 15	2		8.000		8.000					P	16.000	
11/272	Exec infra-est ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	DAS	Mai 11	Dez 15	0		1		1					P	2	
13/277	Remod infra-estrut águas residuais no Beco da Esperança	DAS	Jan 13	Dez 15	2		50.000		50.000					P	50.001	
13/278	Execução de colecter pluvial no sítio da Dourada, Alvor	DAS	Jan 13	Dez 15	7		3.000		3.000					P	3.001	
14/280	Revestimento da linha de água da Pedra Mourinha	DAS	Jan 14	Dez 15	1		90.000		90.000					P	90.001	
14/281	Ampliação do sistema de telegestão da água de abastecimento	DMCQ	Jan 14	Dez 15	0		5.000		5.000					P	5.001	
<b>TOTAL:</b>							<b>490.879</b>	<b>5.205.009</b>	<b>5.205.009</b>	<b>0</b>	<b>4.503.113</b>	<b>0</b>	<b>4.503.113</b>		<b>10.199.001</b>	

**FASE DE EXECUÇÃO:**

- 0- Não iniciada
- 1- Com projecto em elaboração
- 2- Apenas com projecto elaborado
- 3- Com concurso aberto
- 4- Adjudicada, mas sem execução física
- 5- Execução física de 1 a 24%
- 6- Execução física de 25 a 49%
- 7- Execução física de 50 a 74%
- 8- Execução física de 75 a 99%
- 9- Concluída, mas com acções executadas por pagar
- 10- Obra terminada

S/R - Acções em que não é relevante o estado de adiantamento

**SECTOR:**

- DARH - Direcção Administrativa e de Recursos Humanos
- DAS - Direcção de Água e Saneamento
- DCF - Direcção Comercial e Financeira
- DMQC - Direcção de Manutenção, Qualidade e Controlo
- DRLU - Direcção de Resíduos e Limpeza Urbana
- GERAL - Engloba várias/fo das Direcções

**TIPO DE FINANCIAMENTO:**

- P - Fundos Próprios
- CG - Contrato de Gestão

## ORÇAMENTO DE TESOURARIA

unidade monetária: Euro

DESCRIÇÃO	2014	2015
<b>Recebimentos</b>	<b><u>25.069.222</u></b>	<b><u>24.667.038</u></b>
De clientes	24.238.378	24.116.107
De outros rendimentos e ganhos	511.895	517.653
Variação de outros activos e passivos correntes	318.949	33.278
<b>Pagamentos</b>	<b><u>18.862.251</u></b>	<b><u>18.429.436</u></b>
A fornecedores de c/c	12.138.513	11.081.943
Ao pessoal	4.107.874	4.149.363
De encargos salariais	2.331.612	2.355.161
Outros gastos e perdas	84.909	85.759
Variação de estado e outros entes públicos	48.491	3.978
Variação de outros activos e passivos correntes	113.778	429.163
Impostos sobre o rendimento	37.074	324.069
<b>Saldo do ano</b>	<b>6.206.971</b>	<b>6.237.602</b>

## ORÇAMENTO FINANCEIRO

*unidade monetária: Euro*

DESCRIÇÃO	2014	2015
<b>Origens</b>	<u>6.324.518</u>	<u>6.356.325</u>
Saldo positivo de tesouraria	6.206.971	6.237.602
Subsídios de investimento	117.548	118.723
<b>Aplicações</b>	<u>6.385.297</u>	<u>6.689.382</u>
Investimento	4.939.871	5.717.177
Dividendos e regularização de capital	1.445.426	972.205
<b>Saldo do ano</b>	<b>(60.778)</b>	<b>(333.057)</b>
<b>Saldo inicial do exercício</b>	<b>2.760.248</b>	<b>2.699.470</b>
<b>Saldo final do exercício</b>	<b>2.699.470</b>	<b>2.366.413</b>

## DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL POR NATUREZAS

Período a findar em 31 de Dezembro

unidade monetária: €uro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2014	2015
Vendas e serviços prestados	20.680.663	20.887.470
Trabalhos para a própria entidade	90.219	92.926
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3.096.304	-3.127.267
Fornecimentos e serviços externos	-6.798.069	-6.866.050
Gastos com o pessoal	-6.439.486	-6.471.683
Imparidade de dívidas a receber	-101.335	-102.349
Outros rendimentos e ganhos	896.516	914.239
Outros gastos e perdas	-712.494	-719.619
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4.519.711</b>	<b>4.607.667</b>
Gastos depreciação amortização	-3.223.436	-3.358.910
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1.296.274</b>	<b>1.248.757</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1.296.274</b>	<b>1.248.757</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-324.069	-312.189
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>972.205</b>	<b>936.568</b>

## BALANÇO PREVISIONAL

unidade monetária: Euro

RÚBRICAS	31-12-2014	31-12-2015
<b>ACTIVO</b>		
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>		
Activos fixos tangíveis	40.320.232	38.777.953
Propriedades de investimento	6.447.561	6.102.265
Activos intangíveis	271	3.456
	<b>46.768.064</b>	<b>44.883.674</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>		
Inventários	643.897	731.061
Clientes	1.978.119	2.318.519
Estado e outros entes públicos	221.014	223.225
Outras contas a receber	4.198.473	4.059.982
Diferimentos	13.357	105.213
Caixa e depósitos bancários	2.699.470	2.366.413
	<b>9.754.330</b>	<b>9.804.413</b>
<b>Total do activo</b>	<b>56.522.394</b>	<b>54.688.087</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital realizado	30.000.000	30.000.000
Reservas legais	187.376	285.406
Outras reservas	81.259	129.869
Resultados transitados	256.823	233.166
Outras variações do capital próprio	8.888.704	8.602.156
	<b>972.205</b>	<b>936.568</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>40.386.368</b>	<b>40.187.165</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		
Passivos por impostos diferidos	3.286.354	3.190.838
Redução de capital	8.988.620	7.265.538
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Fornecedores	1.807.585	1.825.661
Estado outros entes públicos	176.812	178.580
Outras contas a pagar	1.876.655	2.040.306
	<b>16.136.026</b>	<b>14.500.922</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>16.136.026</b>	<b>14.500.922</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>56.522.394</b>	<b>54.688.087</b>

Nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 18º dos Estatutos da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, o Conselho de Administração delibera submeter os Instrumentos de Gestão Previsional para o ano 2014 à respectiva aprovação pela Assembleia Geral.

O Conselho de Administração, em 12 de Dezembro de 2013



(Isilda Maria Prazeres dos Santos Vargues Gomes, Presidente do Conselho de Administração)



(Joaquim Jorge Castelão Rodrigues, Administrador não executivo)



(Nelson Manuel da Conceição de Freitas, Administrador não executivo)

## TARIFÁRIO 2014

(ANEXO I)

A actividade da EMARP é financiada, na sua quase totalidade, através da facturação ambiental mensal associada à prestação de três serviços básicos e essenciais, o fornecimento de água de abastecimento (AA) para consumo humano, a recolha de águas residuais (AR) e a recolha de resíduos urbanos (RU). Os custos e proveitos destas três actividades estão intimamente ligados e condicionados aos tarifários impostos pelos sistemas multimunicipais das Águas do Algarve SA (AA e AR) e Algar SA (RU). Neste quadro, e considerando igualmente as imposições do Plano de Ajustamento Financeiro do Município de Portimão, torna-se necessário, à semelhança do que já ocorre em relação ao 1º escalão do tarifário doméstico das AA, que se efectue a convergência do valor do 1º escalão doméstico das AR ao valor cobrado pelo referido Sistema (0,6304€/m3).

### ÁGUA DE ABASTECIMENTO (AA)

TIPOS DE CONSUMO (AA)	ESCALÕES/MÊS	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
DOMÉSTICO*	Até 5 m3	0,4710	0,4748	0,0038
	6 a 15 m3	0,8855	0,8926	0,0071
	16 a 100 m3	1,4788	1,4906	0,0118
	Mais de 100m3	2,4696	2,4893	0,0197
NÃO DOMÉSTICO**	Até 100 m3	1,4788	1,4906	0,0118
	Mais de 100m3	2,4696	2,4893	0,0197
INSTITUIÇÕES***	Único	0,8855	0,8926	0,0071
OBRAS****	Único	2,4696	2,4893	0,0197

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

*\*Inclui tarifa familiar (volume dos escalões adaptado ao agregado familiar)*

*\*Inclui tarifa social (facturação ao 1º escalão e isenção das tarifas fixas)*

*\*Inclui tarifa trabalhador autárquico (facturação ao 1º escalão)*

*\*\*Inclui feiras e outros eventos temporários*

*\*\*Inclui lavandarias (1º escalão até 150m3 e isenção da tarifa variável de RU)*

*\*\*Inclui bocas de incêndio e regas de fruição pública (isenção das tarifas de AR e RU)*

*\*\*\*Inclui autarquias locais*

*\*\*\*Inclui bocas de incêndio e regas de espaços municipais (isenção das tarifas de AR e RU)*

*\*\*\*\*Isenção das tarifas variáveis de AR e RU*

TARIFA FIXA AA / MÊS									
CALIBRE DA INSTALAÇÃO	DOMÉSTICO / INSTITUIÇÕES			NÃO DOMÉSTICO			OBRAS		
	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Até 20 mm	3,0600	3,0845	0,0245	4,5900	4,6267	0,0367	9,1800	9,2534	0,0734
Até 30 mm	8,4915	8,5593	0,0678	8,4915	8,5593	0,0678	25,4745	25,6780	0,2035
Até 50 mm	25,4745	25,6780	0,2035	25,4745	25,6780	0,2035	76,4235	77,0341	0,6106
Até 100 mm	76,4235	77,0341	0,6106	76,4235	77,0341	0,6106	229,2705	231,1024	1,8319
Até 300 mm	229,2705	231,1024	1,8319	229,2705	231,1024	1,8319	687,8115	693,3072	5,4957

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

A partir de 300mm os valores são definidos tendo em conta a apresentação dos cálculos hidráulicos

TIPO DE SERVIÇO (AA)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Contratação s/ colocação de contador	7,10	6,91	-0,19
Contratação c/ colocação de contador	39,00	39,02	0,02
Contratação c/ pagamento através do Banco	19,50	19,51	0,01
Restabelecimento a pedido do cliente	50,00	54,88	4,88
Restabelecimento por infração regulamentar	33,30	33,74	0,44
Verificação extraordinária do contador	10,50	10,57	0,07
Inspeção geral das instalações	27,00	27,23	0,23
Ensaio de instalações*	17,00	17,07	0,07
Ensaio de infra-estruturas**	17,00	17,07	0,07
Vistoria de instalações*	17,00	17,07	0,07

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\*Por fogo

\*\*Por lote

A EMARP poderá prestar outros serviços, a pedido do cliente, mediante orçamento/facturação

DIÂMETRO DO RAMAL (AA)	TUBAGEM ATÉ 4M PREÇO ACTUAL	TUBAGEM ATÉ 4M PREÇO PROPOSTO	TUBAGEM >4M /METRO PREÇO ACTUAL	TUBAGEM >4M /METRO PREÇO PROPOSTO	TUBAGEM ATÉ 4M DIFERENÇA	TUBAGEM >4M/METRO DIFERENÇA
3/4"	311,00	314,23	20,50	20,73	3,23	0,23
1"	325,00	328,46	23,50	23,58	3,46	0,08
1 1/4"	331,00	333,33	27,00	27,24	2,33	0,24
1 1/2"	411,00	415,04	32,50	32,93	4,04	0,43
2"	444,00	448,37	39,40	39,84	4,37	0,44

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

OUTROS SERVIÇOS (AA)	TUBAGEM ATÉ 4M PREÇO ACTUAL	TUBAGEM ATÉ 4M PREÇO PROPOSTO	TUBAGEM >4M/METRO PREÇO ACTUAL	TUBAGEM >4M /METRO PREÇO PROPOSTO	TUBAGEM ATÉ 4M DIFERENÇA	TUBAGEM >4M/METRO DIFERENÇA
Boca de incêndio colocada em marco próprio de DN 1 1/2"	452,00	456,50	39,50	36,18	4,50	-3,32
Boca de incêndio de parede de 1 1/2"	411,00	415,04	33,00	36,18	4,04	3,18
Marco de contagem simples de 1 1/4"	392,00	395,93	27,00	27,24	3,93	0,24
Marco de contagem duplo de 1 1/2"	636,00	642,28	33,00	36,18	6,28	3,18

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS POR M2 (AA)	VALOR ACTUAL	VALOR PROPOSTO	DIFERENÇA €
Calçada à portuguesa	30,50	30,89	0,39
Cubos de granito	30,50	30,89	0,39
Pavimento betuminoso	43,50	43,90	0,40
Pavê pré-fabricado	23,00	23,17	0,17

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

PORTINHOLAS (AA)	VALOR ACTUAL	VALOR PROPOSTO	DIFERENÇA €
Pequenas (50x40cm)	86,00	86,58	0,58
Médias (65x40cm)	90,00	90,65	0,65
Grandes (65x65cm)	112,50	113,41	0,91

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

## ÁGUAS RESIDUAIS (AR)

TIPOS DE CONSUMO (AR)	ESCALÕES /MÊS	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €	TARIFA FIXA /MÊS	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
DOMÉSTICO*	Até 5 m3	0,5417	0,6304	0,0887	3,4884	3,5163	0,0279
	6 a 15 m3	0,7465	0,7855	0,0390			
	16 a 100 m3	1,0440	1,0732	0,0292			
	Mais de 100m3	1,7435	2,4395	0,6960			
NÃO DOMÉSTICO**	Até 100 m3	1,0440	1,0732	0,0292	9,1919	9,2655	0,0736
	Mais de 100m3	1,7435	2,4395	0,6960			
INSTITUIÇÕES***	Único	0,7465	0,7855	0,0390	3,4884	3,5163	0,0279
OBRAS****		-	-	-	10,4652	10,5489	0,0837
OUTROS SISTEMAS	Único	1,0440	1,0735	0,0295			

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\*Inclui tarifa familiar (volume dos escalões adaptado ao agregado familiar)

\*Inclui tarifa social (facturação ao 1º escalão e isenção das tarifas fixas)

\*Inclui tarifa trabalhador autárquico (facturação ao 1º escalão)

\*\*Inclui feiras e outros eventos temporários

\*\*Inclui lavandarias (1º escalão até 150m3 e isenção da tarifa variável de RU)

\*\*Bocas de incêndio e regas de fruição pública isentas das tarifas de AR e RU

\*\*\*Inclui autarquias locais

\*\*\*Bocas de incêndio e regas de espaços municipais isentas das tarifas de AR e RU

\*\*\*\*Isenção das tarifas variáveis de AR e RU

TIPO DE SERVIÇO (AR)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Ligação*	2,07	2,10	0,03
Inspecção geral das instalações	27,00	27,23	0,23
Ensaio de instalações**	17,00	17,07	0,07
Ensaio de infra-estruturas***	17,00	17,07	0,07
Vistoria de instalações**	17,00	17,07	0,07
Limpeza de fossa séptica	158,00	159,35	1,35
Desentupimento de colectores	126,00	127,23	1,23
Descarga de efluentes / mês	121,00	121,95	0,95

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\*Por m2 de área

\*\*Por fogo

\*\*\*Por lote

RAMAL SEM CAIXA NO PASSEIO (AR)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Câmara de visita, DN 200, 4m	597,00	602,84	5,84
Câmara de visita, DN 200, 5m	626,00	632,11	6,11
Câmara de visita, DN 200, 6m	650,00	656,50	6,50
Caixa de inserção, DN 200, 4m	411,00	415,04	4,04
Caixa de inserção, DN 200, 5m	452,00	456,10	4,10
Caixa de inserção, DN 200, 6m	529,00	534,15	5,15
Metro de tubagem, DN 200	55,00	55,28	0,28

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

RAMAL COM CAIXA NO PASSEIO	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Câmara de visita, DN 200, 4m	775,00	782,52	7,52
Câmara de visita, DN 200, 5m	803,00	810,97	7,97
Câmara de visita, DN 200, 6m	832,00	840,24	8,24
Caixa de inserção, DN 200, 4m	583,00	588,62	5,62
Caixa de inserção, DN 200, 5m	628,00	634,15	6,15
Caixa de inserção, DN 200, 6m	707,00	713,82	6,82
Metro de tubagem, DN 200	55,30	55,69	0,39

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

## RESÍDUOS URBANOS (RU)

TIPOS DE CONSUMO (RU)	ESCALÕES /MÊS	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €	TARIFA FIXA /MÊS	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
DOMÉSTICO*	Até 5 m3	0,1649	0,1705	0,0056	3,4150	3,4423	0,0273
	6 a 15 m3	0,3719	0,3802	0,0083			
	16 a 50 m3	0,8253	0,8422	0,0169			
	Mais de 50m3**	33,4300	34,1315	0,7015			
NÃO DOMÉSTICO***	Até 100 m3	0,8253	0,8422	0,0169	10,2109	10,2925	0,0816
	Mais de 100m3	1,1678	1,1917	0,0239			
INSTITUIÇÕES****	Único	0,3719	0,3802	0,0083	3,4150	3,4423	0,0273
OBRAS*****		-	-	-	17,0750	17,2115	0,1365

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\*Inclui tarifa familiar (volume dos escalões adaptado ao agregado familiar)

\*\*Inclui tarifa social (facturação ao 1º escalão e isenção das tarifas fixas)

\*\*\*Inclui tarifa trabalhador autárquico (facturação ao 1º escalão)

\*\*Valor fixo

\*\*\*Inclui feiras e outros eventos temporários

\*\*\*Inclui lavandarias (1º escalão até 150m3 e isenção da tarifa variável de RU)

\*\*\*Bocas de incêndio e regas de fruição pública isentas das tarifas de AR e RU

\*\*\*\*Inclui autarquias locais

\*\*\*\*Bocas de incêndio e regas de espaços municipais isentas das tarifas de AR e RU

\*\*\*\*\*Isenção das tarifas variáveis de AR e RU)

RECOLHA DE RESÍDUOS INDIFERENCIADOS* (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Por litro recolhido	0,09	0,10	0,01
Por dia (inclui 6h de motorista e viatura)	477,00	481,71	4,71

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\*Não inclui água e deposição em aterro

RECOLHA DE "MONSTROS" E OBJECTOS VOLUMOSOS (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Cliente doméstico, até 2 peças/mês *	0,00	0,00	0,00
Cliente doméstico, cada peça adicional *	5,70	5,73	0,03
Cliente não doméstico, por peça	17,60	17,89	0,29

Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013

\* Inclui Instituições

RECOLHA DE RESTOS DE JARDIM E RESÍDUOS VERDES ESPECIAIS (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Cliente doméstico, até 3m3/mês * **	0,00	0,00	0,00
Cliente doméstico, cada m3 adicional * **	5,70	5,73	0,03
Cliente doméstico, cada m3 adicional * ***	7,35	7,35	0,00
Cliente não doméstico, por m3 **	10,60	10,97	0,37
Cliente não doméstico, por m3 ***	17,60	17,89	0,29

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

*\* Inclui Instituições*

*\*\* Material destruído deixado no local*

*\*\*\* Material entregue em aterro*

RECOLHA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Cliente doméstico, até 1 m3 (saco)/ano * **	0,00/10,20***	0,00/10,30***	0,00/0,10
Cliente doméstico, por litro extra *	0,09	0,10	0,01
Cliente não doméstico, por litro	0,09	0,10	0,01
Cliente doméstico, por litro extra	0,09	0,10	0,01

*Preço actual em vigor desde Março de 2012*

*\* Inclui Instituições*

*\*\* Não acumulável com a recolha mensal gratuita de verdes e/ou "monstros"*

*\*\*\* Caso o saco não seja devolvido num prazo de 15 dias*

LAVAGEM E VARREDURA MECÂNICA* (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Por hora (inclui motorista e viatura)	101,00	102,03	1,03
Por dia (inclui 6h motorista e viatura)	608,00	613,82	5,82

*\*Não inclui água e deposição em aterro*

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

SERVIÇOS GERAIS (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Mão de obra, por hora	17,00	17,07	0,07
Viatura ligeira de mercadorias, por hora	60,00	60,57	0,57
Viatura pesada de mercadorias, por hora	80,00	80,89	0,89
Vistoria de instalações*	17,00	17,07	0,07

*\*Por fogo*

*Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

TARIFA DE ADESÃO (RU)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA €
Instalações domésticas <= T1	234,00	235,77	1,77
Instalações domésticas T2	329,00	332,11	3,11
Instalações domésticas T3	427,00	430,89	3,89
Instalações domésticas T4	523,00	528,05	5,05
Instalações domésticas >= T5	618,00	623,98	5,98
Hotéis de luxo e de 5 estrelas (por quarto)	200,00	201,63	1,63
Hotéis de luxo 3 e 4 estrelas (por quarto)	133,00	134,15	1,15
Outros estabelecimentos hoteleiros (por quarto)	89,00	89,84	0,84
Hospitais e similares (por quarto)	200,00	201,63	1,63
Instalações não domésticas, com excepção de hotéis, estabelecimentos hoteleiros e hospitais e similares (por m2 de área útil)*	11,10	11,38	0,28

*\*Armazéns comerciais e industriais de espaço aberto, sem áreas fechadas destinadas a escritórios, armazenamento, instalações sanitárias e espaços similares onde seja expectável a produção de RU, será considerada uma área correspondente a 20% da área útil total  
Preço actual em vigor desde Fevereiro de 2013*

O resultado destes ajustes tarifários terá reflexo na factura ambiental mensal, de acordo com os volumes de água utilizados e os diferentes tipos de clientes, pelo que se anexa um quadro onde se sintetizam várias situações.

TIPOLOGIA DE CLIENTE	VOLUME MENSAL (M3)	PREÇO ACTUAL	PREÇO PROPOSTO	DIFERENÇA
Doméstico	5	16,94 €	17,55 €	0,61 €
	8*	23,40 €	24,18 €	0,78 €
	10	27,71 €	28,60 €	0,89 €
	15	38,47 €	39,65 €	1,18 €
Não doméstico	10	61,20 €	62,02 €	0,82 €
	31*	136,33 €	138,43 €	2,10 €
	50	204,29 €	207,56 €	3,27 €
Instituições	10	32,08 €	32,75 €	0,67 €
	25	64,37 €	65,90 €	1,53 €

\* Consumo médio

A autoridade que superintende a actividade da EMARP, a ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), monitoriza e analisa a acessibilidade económica os tarifários, de acordo com o rendimento médio disponível para as famílias. No caso de Portimão, os indicadores de acessibilidade económica são os seguintes:

<b>Acessibilidade económica 2014</b>			
	<b>Município</b>	<b>Portimão</b>	
<b>Descrição</b>	<b>5 m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>10m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>15 m<sup>3</sup>/mês</b>
Encargo total AA	0,17%	0,30%	0,44%
Encargo total AR	0,20%	0,32%	0,44%
Encargo total RU	0,13%	0,19%	0,25%
<b>Encargos tarifários totais</b>	<b>0,50%</b>	<b>0,81%</b>	<b>1,12%</b>

De salientar ainda que, face à actual conjuntura económica, a EMARP está ciente das dificuldades com que os munícipes se defrontam e, como empresa municipal, tem obrigações acrescidas relativamente aos seus clientes.

Assim, no prosseguimento da sua política de responsabilidade social, a EMARP continua a apoiar agregados familiares mais carenciados através de mecanismos como o Fundo Solidário de Emergência e a Tarifa Social, tendo também em atenção o caso das famílias numerosas, apoiadas através da Tarifa Familiar.



## PARECER DO FISCAL ÚNICO

### SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

#### Introdução

1. Para os efeitos do artigo 25.º, alínea j) da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A., consistindo, nos Planos plurianuais e anuais de atividades, investimento e financeiros, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional (que evidencia um total de ativo líquido de 56.522.394 euros e um total de capital próprio de 40.386.368 euros, incluindo um resultado líquido de 972.205 euros).

#### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do conselho de administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

#### Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi



Domingos Barão  
José Silva & Daniel Vicente

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrição na OROC N.º 108  
Contribuinte N.º 502 903 848

efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
  - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação da apresentação da informação previsional;
- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Albufeira, 12 de Dezembro de 2013

Domingos Barão, José Silva & Daniel Vicente, SROC n.º 108

Representada por Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**ACTA Nº 05/2013**

Aos 12 dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas 13h00, na sede social da EMARP,EM,SA (EMARP) pessoa colectiva nº 505322730, sita na rua José António Marques nº17 em Portimão, realizou-se a Assembleia Geral (AG) da EMARP, EM, SA convocada pelo representante do Município de Portimão, com a seguinte ordem de trabalhos:

### **Ponto 1: Instrumentos de Gestão Previsional 2014**

Esteve presente na reunião o sócio município de Portimão, com 100% do Capital Social, representado por Carlos López Cano Vieira, designado nos termos do nº 2 do artigo 26 da lei 50/2012 de 31 de Agosto e do artigo 11 dos estatutos da EMARP, fazendo prova dessa qualidade e estando assim representada a totalidade do Capital Social.

### **Ponto 1: Instrumentos de Gestão Previsional 2014**

Aberta a sessão, foi apresentada a nova proposta de Instrumentos de Gestão Previsional para 2014 assim como o parecer do ROC, nos termos do nº 14 nº 1 alínea i) dos estatutos da EMARP.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu a proposta dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2014 à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade, pelo que a Assembleia Geral aprovou a proposta efectuada.

### **DOCUMENTOS**

E-AG 8/2013 – Novos Instrumentos de Gestão Previsional 2014 – EMARP

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa encerrou a reunião pelas 13h30, tendo de seguida sido elaborada a presente acta que, lida pelos membros da Mesa, foi julgada conforme e aprovada, em razão do que, para sua inteira fé e validade, vai por eles e pelo representante do Município ser assinada.

O Presidente da mesa,



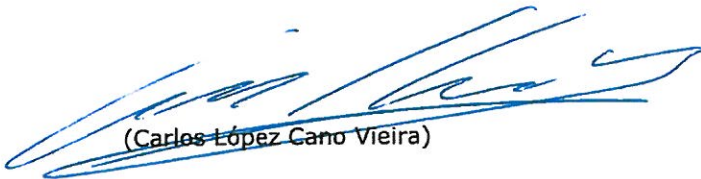
(João António Ferreira Birrento Seródio Rosa)

O Secretário da mesa,



(José Victorino Guerreiro de Brito)

O Representante do Município,



(Carlos López Cano Vieira)

**DESPACHO**

DLU  
 DADQ  
 RCA  
 Arquivar

20/12 /2013

O Director Geral

*João Fosa*  
João Fosa

**EMARP, E.M.**  
**ENTRADA**

20. DEZ 13 03350

RESP. \_\_\_\_\_ OF. N.º \_\_\_\_\_  
PROC.º \_\_\_\_\_

Exmo. Sr.:

**PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL  
DA EMARP-EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E  
RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM**  
geral@emarp.pt

S/referência	S/ comunicação de	N.º Ofício	N.º de Registo	NIPG	data
10/2013	2013/12/12	19105/13	22978	36264/13	2013/12/18

Documento expedido por via digital

**Assunto: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM - TARIFÁRIO PARA 2014**

Relativamente ao vosso ofício n.º 10/2013, datado de 12/12/2013, referente ao assunto mencionado em epígrafe, cumpre-me informar V. Exa., que esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada em 17 do corrente, deliberou, **com dois votos CONTRA dos Srs. Vereadores da CDU e do Bloco de Esquerda e voto de ABSTENÇÃO do Sr. Vereador da Servir Portimão, ratificar e remeter para a Assembleia Municipal para conhecimento.**

**Os Srs. Vereadores da CDU e da Coligação Servir Portimão apresentarão declaração de voto.**

Mais se informa, que as declarações de voto serão remetidas posteriormente.

Com os melhores cumprimentos.

Por subdelegação de assinatura do  
Sr. Diretor do Departamento de Serviços de Suporte

Silvia Duarte  
*Silvia Duarte*  
Chefe da Divisão  
Administrativa

Departamento Administrativo e Financeiro  
Divisão de Informática



DSS/DA/SEA/CI/1075/2013

EMARP - DEBACHADO

DAS  
 DCF  
 EMARH  
 10000650

DELU  
 DVCQ  
 ROA  
 Arquivar

20/12/2013

O Director Geral

*J. Rosa*

J. ROSA

EMARP. C. M.  
ENTRADA

20 DE 10 33351

RESP. .... OF. N.º .....

PROC.º .....

Exmo. Sr.:

**PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP-EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM**

geral@emarp.pt

S/referência	S/ comunicação de	N.º Ofício	N.º de Registo	NIPG	data
10/2013	2013/12/12	19106/13	22980	36264/13	2013/12/18

Documento expedido por via digital

**Assunto: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2014**

Relativamente ao vosso ofício n.º 10/2013, datado de 12/12/2013, referente ao assunto mencionado em epígrafe, cumpre-me informar V. Exa., que esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada em 17 do corrente, **tomou conhecimento** do teor do v/ofício.

**Mais delibera remeter para a Assembleia Municipal para conhecimento.**

Com os melhores cumprimentos.

Por subdelegação de assinatura do  
Sr. Diretor do Departamento de Serviços de Suporte

Sílvia Duarte  
*Sílvia Duarte*  
Chefe da Divisão  
Administrativa

Departamento Administrativo e Financeiro  
Divisão de Informática



DSS/DA/SEA/CI/1076/2013

**EMARP - DESPACHO**

<input type="checkbox"/> DAS	<input type="checkbox"/> DRU
<input checked="" type="checkbox"/> DCF	<input type="checkbox"/> DMOO
<input type="checkbox"/> DARH	<input type="checkbox"/> RCA
<input type="checkbox"/> Processo	<input type="checkbox"/> Arquivar

26 / 12 / 2013

O Director Geral

*João Rosa*

João Rosa

**EMARP. E. M.**  
**ENTRADA**

26. DEZ 13 13387

RESP. \_\_\_\_\_ OF. N.º \_\_\_\_\_  
PROC.º \_\_\_\_\_



Exmo. Sr.:

**PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP-EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM**  
geral@emarp.pt

S/referência	S/ comunicação de	N.º Ofício	N.º de Registo	NIPG	data
		19215/13	23127	36264/13	2013/12/23

Documento expedido por via digital

**Assunto: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM - TARIFÁRIO PARA 2014**

Em aditamento ao nosso ofício n.º 19105/13, datado de 18/12/2013, referente ao assunto mencionado em epígrafe, junto se remete a V. Exa. a deliberação n.º 782/13, retificada, a qual se transcreve:

**"DELIBERAÇÃO N.º 782/13:-----**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE SUPORTE -----**

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA-----**

**SECÇÃO DE EXPEDIENTE E ARQUIVO (NIPG 36264/13) -----**

**ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M. - TARIFÁRIO PARA 2014:** Foi presente o ofício n.º 10/2013, datado de 12/12/2013, enviado a esta Câmara Municipal pela Assembleia Geral da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão E.M., para ratificação do Tarifário para 2014.-----

**DELIBERAÇÃO N.º 782/13:** A Câmara delibera, com dois votos **CONTRA** dos Srs. Vereadores da CDU do Bloco de Esquerda e voto de **ABSTENÇÃO** do Sr. Vereador da Servir Portimão, ratificar e remeter para a Assembleia Municipal para conhecimento.-----

**O Senhor Vereador da Coligação Servir Portimão, José Pedro Caçorino, apresentou a seguinte declaração de voto:-----**

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----**

**-----SOBRE ORÇAMENTO DA EMARP,-----**

**-----ALTERAÇÃO DAS TARIFAS DA ÁGUA E RESPATIVAS TARIFAS SOCIAIS-----**

Ao abrigo do estatuído no número 1 do artigo 12º do Regimento que regula o funcionamento das Sessões desta Câmara, aprovado pela deliberação nº 583 a 2 de junho de 2004, a coligação "SERVIR PORTIMÃO", apresenta a seguinte declaração de voto relativamente às propostas **782, 783 e 784/13.**-----

Considerando:-----

1. O exemplar desempenho da EMARP enquanto empresa municipal, sendo uma das empresas que mais se destaca a nível nacional nesta área de serviços;-----
2. As imposições legais que o Plano de Ajustamento Financeiro do Município de Portimão obriga;-----
3. Que sempre fomos contra a aplicação das taxas máximas;-----

Departamento Administrativo e Financeiro  
Divisão de Informática



4. Que alertamos, ao longo dos últimos dois mandatos autárquicos, para o desgoverno e má gestão do Partido Socialista na autarquia, que conduziu inevitavelmente a uma situação de desequilíbrio financeiro estrutural;-----
5. Que tal situação financeira foi a causa direta da aprovação do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), no âmbito do qual o anterior Executivo da Câmara Municipal de Portimão comprometeu-se a aplicar as taxas máximas como condição para a aprovação do referido plano;-----
6. Que toda esta situação transcende totalmente a nossa responsabilidade política, não nos cabendo a nós, que sempre alertamos para os riscos deste caminho, assumir o ónus político pela aplicação de aumentos de taxas e tarifas;-----
7. O difícil momento por que passa a economia local e o número casos sociais que todos os dias aumenta;-----

A **coligação SERVIR PORTIMÃO** obsta a ratificação do orçamento da EMARP para 2014 (proposta nº 782/13) e, consciente de que o PAEL e o Plano de Ajustamento Financeiro do Município são dois instrumentos fundamentais para a consolidação da dívida autárquica e, sobretudo, para a sobrevivência de muitas empresas e empresários que são credores da mesma, entende, e apenas por esse motivo, apresentar a seguinte votação:-----

- i. Abstenção, na proposta 783/13 sobre as tarifas da água para 2014 por considerarmos que não é possível proceder de outra maneira na contingência jurídica atual, deixando claro que não assumimos qualquer responsabilidade política sobre os atos políticos e de gestão que conduziram à corrente situação financeira do município;-----
- ii. Voto favorável, na proposta 784/13 sobre contrato programa ente a autarquia e a EMARP com vista a aplicação de tarifas sociais;-----

**O Senhor Vereador do Bloco de Esquerda, João Vasconcelos, apresentou a seguinte declaração de voto:-----**

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

**Assembleia Geral da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E. M. – Tarifário para 2014-----**

Como se sabe, no município de Portimão paga-se uma das tarifas mais elevadas na fatura da água. Aliás, o preço é a triplicar, pois além da água, os consumidores pagam igualmente na mesma proporção as tarifas de resíduos urbanos e de águas residuais.- Ainda por cima todos estes serviços têm um valor de IVA de 6%, o que não aconteceria se permanecessem no âmbito de serviços municipalizados camarários.---- A grave crise social e económica que se abate sobre o concelho de Portimão também é uma realidade, infelizmente. Seria assim de bom tom que não houvesse aumentos dos tarifários da água e de outros serviços para o ano de 2014, o que, mesmo pequenos que sejam, representarão uma sobrecarga para famílias e empresas, já de si tão causticadas por inúmeros impostos, cortes de salários e de subsídios e por outras dificuldades.-----

Face ao exposto o vereador do Bloco de Esquerda vota contra a proposta de deliberação em causa.-----

**O Senhor Vereador da CDU - Coligação Democrática Unitária, Nelson Freitas, apresentou a seguinte declaração de voto:-----**

**DECLARAÇÃO DE VOTO**

**---SOBRE A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO TARIFÁRIO DA EMARP PARA 2014---**

A CDU aceitou o convite que lhe foi dirigido pela Sra. Presidente da CMP, para que o seu eleito participasse no Conselho de Administração da EMARP, tendo em conta já depois das eleições, diversas intervenções da mesma no sentido de uma nova prática política, cortando com a prática política do passado das maiorias PS, uma grande preocupação na gestão dos dinheiros públicos, uma grande preocupação na área social e utilizando uma frase sua "que ninguém passe fome em Portimão".-----

Nesse sentido, os compromissos assumidos na campanha eleitoral pela Sra. Presidente referentes à EMARP, em que é frontalmente contra a privatização da empresa, nem que seja só 1%, considerando que a mesma é um dos principais ativos do Município, assim como a distribuição da água não é privatizável.-----

A CDU que no seu programa eleitoral propôs aos portimonenses a manutenção da EMARP como propriedade exclusiva da CMP, aceitou o desafio de em conjunto lutarmos contra a privatização e suas consequências, como aumentos desmesurados de custos da água para abastecimento, águas residuais e resíduos urbanos, com despedimentos e redução drástica da qualidade de serviço.-----

No entanto é possível verificar, que o não pagamento pelos executivos anteriores de maioria PS dos valores estabelecidos aquando da assinatura dos contratos programa com a EMARP, assim como a dívida da URBIS à EMARP, totalizam uma dívida de cerca de 4,3 milhões de euros.-----

A política seguida pelos anteriores executivos de maioria PS, de descapitalização da empresa, quer através da redução do capital social, quer através da utilização de reservas financeiras da EMARP, tinham por fim a privatização da EMARP. Esta gestão financeira ruínoza cujos resultados estão à vista, levou a EMARP a fazer repercutir sobre as tarifas fixas, os capitais necessários ao seu financiamento.-----

A CDU continuará a trabalhar e a contribuir para que seja cumprido o contrato estabelecido entre as Águas do Algarve e o Município de Portimão, nomeadamente a construção da ETAR da Companheira, dado que Portimão não carece de um cartaz propagandístico tão mal cheiroso.-----

No atual contexto, em que os salários, pensões e reformas não são atualizados há anos e em que os impostos, IMI, IRS e Derrama foram atualizados para os valores máximos por imposição do PAEL, assim como a criação de mais uma taxa referente à Proteção civil, torna a situação insuportável para os contribuintes. Acresce-se a isto, que Portimão apresenta das taxas mais elevadas de desemprego no Algarve.-----

Mais um aumento na água de abastecimento, águas residuais e resíduos sólidos, que vai encarecer a fatura da EMARP, embora imposto pelo PAEL, não pode merecer da CDU o seu apoio.-----

Pelo atrás exposto e indo de encontro aos anseios da população do nosso concelho, a CDU vota contra o tarifário a aplicar pela EMARP no ano de 2014.-----

Por fim, e para que conste em ata, que o eleito da CDU não recebe qualquer contrapartida financeira, quer seja vencimento ou senha de presença pelo desempenho de Administrador não Executivo na EMARP."-----

Com os melhores cumprimentos.

Peito Pereira  
*Peito*  
Diretor do CAJ

**EMARP - DESPACHO**

<input type="checkbox"/> DAS	<input type="checkbox"/> DRLU
<input checked="" type="checkbox"/> DCF	<input type="checkbox"/> DMCQ
<input type="checkbox"/> DAFH	<input type="checkbox"/> RCA
<input type="checkbox"/> Processo	<input type="checkbox"/> Arquivar

23/12/2013

O Director Geral

*João Rosa*

João Rosa

**EMARP - E.M.**  
**ENTRADA**

26 DEZ 13 13388

RESP. Nº. 10/2013

PROC.º

Exmo. Sr.:

**PRESIDENTE DA MESA DE ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP-EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM**

geral@emarp.pt

S/referência	S/ comunicação de	N.º Ofício	N.º de Registo	NIPG	data
10/2013	2013/12/12	19211/13	23125	36264/13	2013/12/23

Documento expedido por via digital

**Assunto: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP - EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, EEM - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2014**

Em aditamento ao nosso ofício n.º 19106/13, datado de 18/12/2013, referente ao assunto mencionado em epígrafe, junto se remete a V. Exa. a deliberação n.º 783/13, retificada, a qual se transcreve:

**"DELIBERAÇÃO N.º 783/13:-----**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DE SUPORTE -----**

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA-----**

**SECÇÃO DE EXPEDIENTE E ARQUIVO (NIPG 36264/13)-----**

**ASSUNTO: ASSEMBLEIA GERAL DA EMARP – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUAS E RESÍDUOS DE PORTIMÃO, E.M. - INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2014:**

Foi presente o ofício n.º 10/2013, datado de 12/12/2013, enviado a esta Câmara Municipal pela Assembleia Geral da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão E.M., para conhecimento dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2014.-----

**DELIBERAÇÃO N.º 783/13: A Câmara tomou conhecimento.-----**

**Mais delibera remeter para a Assembleia Municipal para conhecimento.-----**

**O Senhor Vereador da Coligação Servir Portimão, José Pedro Caçorino, apresentou a seguinte declaração de voto:-----**

**-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----**

**-----SOBRE ORÇAMENTO DA EMARP,-----**

**-----ALTERAÇÃO DAS TARIFAS DA ÁGUA E RESPECTIVAS TARIFAS SOCIAIS-----**

Ao abrigo do estatuído no número 1 do artigo 12º do Regimento que regula o funcionamento das Sessões desta Câmara, aprovado pela deliberação nº 583 a 2 de junho de 2004, a coligação "SERVIR PORTIMÃO", apresenta a seguinte declaração de voto relativamente às propostas **782, 783 e 784/13**.-----

Considerando:-----

1. O exemplar desempenho da EMARP enquanto empresa municipal, sendo uma das empresas que mais se destaca a nível nacional nesta área de serviços;-----
2. As imposições legais que o Plano de Ajustamento Financeiro do Município de Portimão obriga;-----
3. Que sempre fomos contra a aplicação das taxas máximas;-----

4. Que alertamos, ao longo dos últimos dois mandatos autárquicos, para o desgoverno e má gestão do Partido Socialista na autarquia, que conduziu inevitavelmente a uma situação de desequilíbrio financeiro estrutural;-----

5. Que tal situação financeira foi a causa direta da aprovação do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local), no âmbito do qual o anterior Executivo da Câmara Municipal de Portimão comprometeu-se a aplicar as taxas máximas como condição para a aprovação do referido plano;-----

6. Que toda esta situação transcende totalmente a nossa responsabilidade política, não nos cabendo a nós, que sempre alertamos para os riscos deste caminho, assumir o ónus político pela aplicação de aumentos de taxas e tarifas;-----

7. O difícil momento por que passa a economia local e o número casos sociais que todos os dias aumenta;-----

A **coligação SERVIR PORTIMÃO** obsta a ratificação do orçamento da EMARP para 2014 (proposta nº 782/13) e, consciente de que o PAEL e o Plano de Ajustamento Financeiro do Município são dois instrumentos fundamentais para a consolidação da dívida autárquica e, sobretudo, para a sobrevivência de muitas empresas e empresários que são credores da mesma, entende, e apenas por esse motivo, apresentar a seguinte votação:-----

i. Abstenção, na proposta 783/13 sobre as tarifas da água para 2014 por considerarmos que não é possível proceder de outra maneira na contingência jurídica atual, deixando claro que não assumimos qualquer responsabilidade política sobre os atos políticos e de gestão que conduziram à corrente situação financeira do município;-----

ii. Voto favorável, na proposta 784/13 sobre contrato programa ente a autarquia e a EMARP com vista a aplicação de tarifas sociais.”-----

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Pereira  
  
Diretor do DAF